



Em estudo via férrea entre Peru, Bolívia e Brasil

► INFRAESTRUTURAS

O MEGAPROJETO de um corredor ferroviário ligando o Brasil e o Peru através da Bolívia tem um custo estimado de 10 mil milhões de dólares (7,4 mil milhões de euros), noticia a agência Xinhua.

O vice-ministro boliviano com a tutela dos Transportes, Ariel Cortés Millán, anunciou, na capital La Paz, que o megaprojeto vai ser alvo de quatro estudos de pré investimento, no valor de 6,8 milhões de dólares (5 milhões de euros) financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BAD).

O projeto consiste na construção de uma via ferroviária que unirá as redes Oriental e Andina, que "historicamente nunca tiveram qualquer vínculo" entre si. Além disso, essa via será melhorada e modernizada desde a fronteira do Brasil até ao porto de Ilo no Peru.

A via ferroviária abarca 3500 quilómetros desde o porto de Santos, no Oceano Atlântico, até Ilo, no Oceano Pacífico.

O megaprojeto, segundo o governante, contempla a realização de quatro estudos estratégicos que foram adjudicados a igual número de consórcios em Espanha, França e Bélgica. O primeiro estudo é de engenharia e definirá o traçado da via férrea. Será entregue ao Presidente Evo Morales em junho. O segundo é o estudo de mercado que projetará os indicadores de carga, passageiros, procura, entre outros. O terceiro é o estudo estratégico que analisará aspetos genéricos do projeto e recomendará opções de financiamento. O quarto estudo é de natureza ambiental.

BENEFÍCIOS DA OBRA

O corredor ferroviário atravessará três países: Brasil, Bolívia e Peru, ligando o porto de Santos, no oceano Atlântico ao porto de Ilo, no Pacífico. A ferrovia favorecerá a integração sul-americana, a circulação de pessoas, o turismo e o comércio bilateral entre o Brasil, a Bolívia e o Peru.



Comboio na Variante Boa Vista-Guaianã, Brasil.

Foto DR



América Latina
**Corredor ferroviário
entre Peru, Bolívia
e Brasil em estudo**